

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE BOTULISMO NO BRASIL ENTRE 2020 A 2025: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Ana Júlia Melo Safe, Andressa Palomino dos Santos, Geovana Sousa Gomes, Lilian dos Anjos Carneiro

Contexto: O botulismo é uma doença neuromuscular grave, causada pela toxina do *Clostridium botulinum*. Manifesta-se principalmente nas formas alimentar e intestinal, além de variantes menos frequentes, como as associadas a feridas e causas iatrogênicas. Apesar da baixa incidência, a alta letalidade e o risco de surtos relacionados a alimentos contaminados conferem relevância ao agravo. Nesse contexto, o monitoramento epidemiológico nacional é essencial

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de botulismo no Brasil entre 2020 e setembro de 2025, considerando distribuição geográfica, faixa etária, forma clínica e desfecho

Método: Estudo transversal, com base nos casos confirmados de botulismo registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2020 e setembro de 2025.

Foram consideradas as variáveis região, faixa etária, forma clínica e evolução dos casos

Resultado: Foram registrados 45 casos no período, todos com início de sintomas no mesmo ano da notificação. A distribuição anual mostrou 5 casos em 2020, 7 em 2021, 5 em 2022, 6 em 2023, 11 em 2024 e outros 11 até setembro de 2025. O Sudeste concentrou a maioria até 2023, o Nordeste destacou-se em 2024 e o Sul em 2025. O Centro-Oeste apresentou ocorrências esporádicas e o Norte não registrou casos. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos, seguida por 40 a 59 anos. Lactentes menores de 1 ano foram notificados apenas em 2021 e idosos acima de 70 anos em 2021 e 2025. Casos em adolescentes de 15 a 19 anos surgiram em 2024 e 2025. O botulismo alimentar foi a forma clínica prevalente em todos os anos, enquanto o intestinal ocorreu apenas em 2021 e 2022. Formas não especificadas foram notificadas isoladamente entre 2023 e 2025. Em relação à evolução, 23 pacientes tiveram alta por cura. Porém, foram confirmados 11 óbitos (24,4% dos casos), sendo 2 em 2020, 3 em 2021, 1 em 2022, 2 em 2024 e 3 em 2025. Ademais, 9 registros tiveram evolução ignorada ou em branco, sugerindo falhas no acompanhamento ou no preenchimento das fichas de notificação

Conclusão: Foi evidenciado que, embora o botulismo seja raro, formas esporádicas continuam a ocorrer no Brasil, com predomínio da forma alimentar e maior acometimento em adultos jovens. A letalidade observada reforça a gravidade da doença, destacando a importância da vigilância contínua, do manejo adequado e de estratégias educativas voltadas à prevenção, especialmente na manipulação e conservação de alimentos

Palavras-chave: “Botulismo”; “Epidemiologia”; “Brasil”